



**APSS**

Associação dos Profissionais  
de Serviço Social

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

**INTRODUÇÃO**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS**  
**ANÁLISE DA EXECUÇÃO OBJETIVOS/ATIVIDADES**  
**TAXA DE EXECUÇÃO DO PA**  
**ATIVIDADES EXTRA-PLANO**

**DEZEMBRO 2017**

## 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório divulga os resultados finais relativos à execução do Plano de Atividades (PA) da APSS, durante o ano de 2017, desenvolvido pelos diversos Órgãos Sociais e Delegações Regionais, pretendendo ser um instrumento de análise e de avaliação do desenvolvimento das atividades inscritas no PA.

O Foco do PA 2017 está centrado em:

- Promover e intensificar as diligências necessárias para a criação da Ordem Profissional, como forma de garantir mais rigor na formação inicial e no exercício da profissão;
- Intensificar a formação e qualificar o desempenho profissional;
- Promover uma maior intervenção no espaço público, fazendo ouvir a perspetiva do Serviço Social e influenciando as políticas sociais;
- Criar condições de sustentabilidade e maior eficácia no cumprimento dos objetivos e finalidades da APSS.

E assenta em **5 grandes objetivos** globais, a saber:

- 1 – Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e reforçar a presença da APSS no espaço público;
- 2 – Prosseguir os trabalhos para a regulação da profissão;
- 3 – Reforçar a capacidade da APSS, enquanto entidade formadora, difusora de conhecimento e promotora de reflexão sobre a profissão e o seu “agir”;
- 4 - Assegurar a relação com a comunidade profissional, nacional e internacional;
- 5 - Governação da APSS e sua sustentabilidade.

O desenvolvimento destes objetivos está centrado num conjunto de atividades executadas ao longo do ano 2017, desdobradas em várias tarefas, com metas concretas a atingir e com a designação de responsáveis pela sua execução.

Aquando da conceção do PA foi definido um sistema de avaliação, que permitiria “medir” os resultados das várias atividades/metasp ao longo do ano, prevenindo desvios e incumprimentos e dando sinais para a necessidade de se efetuar ou não, os ajustes considerados mais adequados para a sua concretização, numa escala assim definida:

**Meta Superada** - Meta com resultado superior ao previsto, **Meta cumprida** – Meta conseguida, **Meta parcialmente cumprida** - Meta executada a metade do previsto, **Meta não cumprida** – Meta não desenvolvida ou com cumprimento inferior a metade do previsto.

## 2 – ANÁLISE DE RESULTADOS

Como foi referido anteriormente, o PA 2017 prevê 5 objetivos operacionais, distribuídos por 36 atividades e 52 metas agregadas, das quais 1 foi superada, 13 foram cumpridas, 13 parcialmente cumpridas, 9 não cumpridas.

### 2.1 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO/POR OBJETIVOS

Objetivo 1	Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e reforçar a presença da APSS no espaço público.	9,2%	27,2%	36,4%	27,2%
Objetivo 2	Prosseguir os trabalhos para a regulação da profissão	-	-	50%	50%
Objetivo 3	Reforçar a capacidade da APSS, enquanto entidade formadora, difusora de conhecimento e promotora de reflexão sobre a profissão e o seu “agir”.	-	16,7%	66,6%	16,7%
Objetivo 4	Assegurar a relação com a comunidade profissional, nacional e internacional	-	75%	12,5%	12,5%
Objetivo 5	Governança da APSS e sua sustentabilidade	-	33,4%	44,4%	22,2%

Assim e analisando o quadro, verifica-se:

No Objetivo 1 “*Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e reforçar a presença da APSS no espaço público*”, foram programadas 11 atividades, verificando-se que 1 foi superada, 3 cumpridas, 4 parcialmente cumpridas e 3 não cumpridas. É uma avaliação que se pode considerar positiva, dado que tiveram desenvolvimento 73% das atividades programadas, entre a atividade superada, cumprida e parcialmente cumprida.

Relativamente ao Objetivo 2 “Prosseguir os trabalhos para a regulação da profissão”, foram realizados inúmeros contactos a diversos níveis, e elaboração de respostas a várias solicitações, quer pela Direção Nacional, quer por algumas Delegações, mas os resultados e o objetivo final, a Criação da Ordem Profissional, não foi conseguido, sendo portanto uma meta parcialmente conseguida. Verifica-se ainda uma meta não cumprida no que se refere á preparação da “montagem” da Ordem. De notar que a concretização destas metas não está apenas dependente da APSS, tendo sido o trabalho da Associação muito positivo.

Foi no Objetivo 3 “Reforçar a capacidade da APSS, enquanto entidade formadora, difusora de conhecimento e promotora de reflexão sobre a profissão e o seu agir”, que se verificaram mais ações desenvolvidas pelos vários grupos de trabalho, com o envolvimento de vári@s colegas e com resultados positivos, uma vez que estiveram em desenvolvimento 83% das atividades programadas.

Objetivo 4 “Assegurar a relação com a comunidade profissional, nacional e internacional”, salienta-se a continuação da elaboração do Código Deontológico em consulta a todos os associados da APSS, a realização do “IV Congresso Nacional de Serviço Social”, em Beja, com a participação de cerca de 320 pessoas e a participação internacional de representantes da APSS, na reunião da FIAS Europa em Reykavik-Islândia e no I Congresso Ibero-Americano de Serviço Social em Mérida-Espanha. É um objetivo cumprido com apenas 1 atividade não concretizada.

Por último o Objetivo 5 “Governança da APSS e sua sustentabilidade”, é um objetivo com uma avaliação positiva, apesar de ter sido cumprido parcialmente. Das 9 atividades, 7 tiveram desenvolvimentos, mas não foram totalmente concretizadas (78%), sendo que todas elas são consideradas estratégicas para o bom funcionamento da APSS. Salienta-se a aprovação do “Manual de Procedimentos” administrativos e financeiros, enquanto instrumento orientador nestas matérias e de aplicação obrigatória por todos os membros dos corpos sociais e o “Apoio pro-bono de um jornalista” na área da comunicação. Não menos importante os esforços dispendidos para se manter uma comunicação permanente com @s associados e as várias diligências para a reformulação do site.

Dentro deste objetivo e não retratado no mapa de análise da execução por atividades, esteve sempre presente a preocupação de se conseguir atrair mais associados para a APSS, constatando-se que no ano de 2017, entraram **66 novos associados**, sendo que o maior número foi na região Lisboa e Vale do Tejo.

Aliás podemos indicar que em 3 anos (2015, 2016 e 2017) aderiram à APSS 126 novos associados, sendo a maioria da região Lisboa e Vale do Tejo, seguido da Região Centro, Norte, Alentejo, Açores, Algarve e Madeira.

Em síntese os indicadores de resultados, quer quantitativos quer qualitativos, revelam um bom nível de concretização das atividades programadas e uma boa capacidade de resposta aos objetivos definidos, dado que 28 atividades, de entre as 36, foram bem desenvolvidas, mesmo que não se tenha conseguido tudo o que se pretendia.

Apesar dos resultados globais serem positivos, 74% de concretização, considera-se que a APSS deve aquando da elaboração do Plano de Atividades 2018, ter uma especial atenção, por um lado às atividades estratégicas com impacte para o desenvolvimento e funcionamento da Associação e por outro aos recursos humanos e materiais de que dispõe para a sua realização, por forma a não correr o risco de programar demasiadas atividades para os recursos que tem e não conseguir obter o que pretende.

## 2.2 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO/POR ATIVIDADES

Supera	Cumpre	Parcial	Não cumpre
--------	--------	---------	------------

ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
1.1.1 - Constituir um grupo para o acompanhamento das políticas públicas	Criação do grupo	Atividade não concretizada	
1.1.1.1 – Proceder ao levantamento de trabalhos sobre a análise de políticas públicas atuais	Afetação de 1 recurso humano (estagiário)	Atividade não concretizada	
1.1.2 - Celebrar dias nacionais, internacionais e mundiais importantes para o Serviço Social	10 dias celebrados	Dia Mundial da Justiça Social – 20/2; Dia Mundial do Serviço Social – 21/3; Dia Mundial do Desenvolvimento da Paz – 6/4; Dia Internacional da Família – 15/5; Dia Mundial da Criança – 1/6; Dia Mundial dos Refugiados – 20/6; Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas – 30/7; Dia Internacional da Democracia – 15/9, Dia Internacional das Pessoas - Idosas 1/10; Dia Mundial da Saúde Mental – 10/10; Dia Internacional da Erradicação da Pobreza 17/10; Dia Mundial da Convenção dos Direitos da Criança 20/11; Dia Mundial dos Direitos Humanos 10/12.	<b>13 dias celebrados</b>
1.1.3 – Atribuir o Prémio Serviço Social e Cidadania	Prémio concedido	Foi aprovado o regulamento do Prémio. O Prémio não foi atribuído no ano de 2017	
1.1.4 – Preparar e apresentar o programa “Tempo de Antena” na RTP1	Programa apresentado	Programa transmitido na RTP1 no dia 26 de dezembro.	
1.2.1 – Estabelecer contactos e ou protocolos com outras associações congéneres	Ordem Advogados Ordem Psicólogos	Atividade não concretizada	
1.2.2 – Estabelecer contactos com escolas/universidades com o curso de Serviço Social	ISMT, Faculdade Psicologia (Coimbra) IPLeiria, IPPortalegre, Católica Braga	Foi estabelecido contacto com o IPBeja	

ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AValiação
1.2.3 – Promover contactos com entidades públicas e privadas de âmbito nacional	MSaúde, MSSSocial, CNIS e SNAS	Estabelecido contactos com o MSaúde, MSSSocial (ISS) e SNAS. Não foi estabelecido contacto com a CNIS	
1.2.4- Participar no Conselho Consultivo de Saúde Mental (Delegação Madeira)	Elaboração de relatório	Atividade concretizada	
1.2.5 – Participar em plataformas inter-setoriais na defesa dos Direitos Humanos	Refugiados Aministia Internacional	Participação na Plataforma para os Refugiados Relativamente à Aministia Internacional não houve resposta desta entidade	
1.2.6 – Continuar a articulação e o apoio ao desenvolvimento do MESS	Reuniões de trabalho	Realizou-se 1 reunião com o MESS no mês de junho.	
2.1.1 – Continuar a estabelecer contactos com a Assembleia da República e outras entidades que possam influenciar a decisão de criação da Ordem Profissional	Criação da Ordem	Relativamente à criação da “Ordem Profissional”, o Grupo Parlamentar do PS devolveu à APSS o projeto de Estatuto enviado anteriormente, com o pedido de alguns esclarecimentos, nomeadamente, a definição do ato profissional do AS, tendo sido reapresentado na mesa da Assembleia da República, no mês de novembro.  Ficámos a aguardar o seu agendamento no plenário.  A Delegação da Madeira e dos Açores desenvolveu também ações tendentes à criação da Ordem.	
2.1.2 – Preparar a arquitetura formal da institucionalização da Ordem	Realizar 3 reuniões	Atividade não concretizada	
3.1.1 – <b>Grupo de Saúde Mental</b> - Apresentar e publicar os resultados do projecto “Reabilitação Psicossocial e Qualidade de Vida” - Desenvolver o projecto “Boas Práticas de SS na Saúde Mental, o ex do empowerment” - Efetuar o levantamento de necessidades de formação e da produção científica de SS, na área da saúde mental - Iniciar a publicação da Newsletter do Grupo - Colaborar numa ação de formação ou oficina, do plano de formação da APSS - Alargamento do grupo	Divulgação em evento ou publicação  Projeto finalizado  Envio questionários até junho 2017  Newsletter publicada  Ação concretizada  Adesão de 3 novos membros	O Relatório do projecto “Reabilitação Psicossocial e Qualidade de Vida” foi enviado para a Direção Geral da Saúde.  Continuação do desenvolvimento do Projecto Boas Práticas do Serviço Social na Saúde Mental, agora na fase final da recolha de dados  Os resultados do levantamento de produção de conhecimento e das necessidades de formação dos Assistentes Sociais na saúde mental foram publicados na Newsletter de dezembro.  Foi publicado o nº3 da Newsletter  A ação de formação não foi realizada Adesão de 2 membros. Quatro membros do Grupo participaram na construção do memorando para o Ministro da Saúde.	

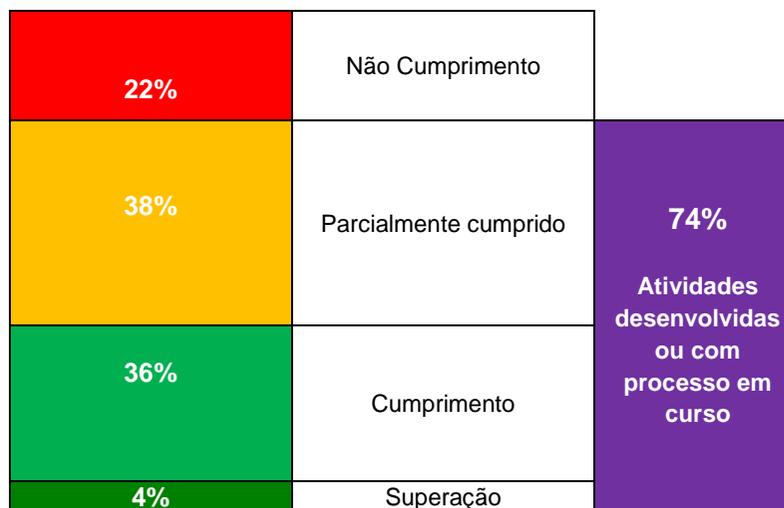
ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>3.1.2 – <b>Grupo de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as iniciativas previstas no Plano de Formação da APSS</li> <li>- Atualizar levantamento de necessidades de formação</li> </ul>	<p>Realizar pelo menos, 14 iniciativas na área da formação</p> <p>Realizar inquérito por questionário</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Debate</b> - O Papel dos/as Assistentes Sociais no sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em risco;</li> <li>- <b>Debate</b> - Conversas à Mesa  Projecto de Criação da Ordem;</li> <li>- <b>Oficina</b> - Cuidados Paliativos: que desafios para as/os Assistentes Sociais;</li> <li>- <b>Oficina</b> - Abordagem Biográfica com pessoas em situação de vulnerabilidade;</li> <li>- <b>Oficina</b> – Supervisão Profissional em Serviço Social</li> <li>- <b>Forum Sectorial</b> – Saúde;</li> <li>- <b>Acção Formação</b> - A Interação Conversacional no Atendimento Social;</li> <li>- <b>Ação Formação</b> – Intervenção com famílias multiproblemas</li> <li>- <b>Acção de Formação</b> - Plano Individual de Cuidados: Intervenção dos Assistentes Sociais na RNCCI.</li> </ul>	
<p>3.1.3 – <b>Sub-Grupo de Supervisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar cursos sobre Supervisão</li> <li>- Criação de um grupo de estudo e aprofundamento teórico em supervisão</li> <li>- Alargamento da bolsa de supervisores</li> </ul>	<p>Realizar 1 curso</p> <p>Criar o grupo</p> <p>Reforçar o grupo de Supervisores</p>	<p>Foi realizado 1 Curso Supervisão (terminou em Abril)</p>	
<p>3.2.1 – Desenvolver um programa de edições periódicas, denominada “A Palavra”.</p>	<p>Editar 3 publicações</p>	<p>Atividade não concretizada</p>	
<p>3.2.2 – Promover encontros com profissionais de SS, para auscultação de questões com interesse para a classe e definição de linhas de atuação. (Delegação Norte, Centro, Madeira e Açores)</p>	<p>3 Encontros por Delegação</p>	<p><b>Delegação Norte</b> – Realizou 2 workshops formativos em junho, Gaia com 20 participantes e Porto/Matosinhos com 22 participantes e organizou 2 reuniões para preparação do “V Congresso do Serviço Social”, a realizar em 2018.</p> <p><b>Delegação Açores</b> – Tem vindo a realizar um inquérito por questionário aplicado aos Assistentes Sociais dos Açores e a Presidente da Delegação participou em vários eventos.</p> <p><b>Delegação Madeira</b> – Participação em diversos eventos</p>	

ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
3.3.1 – Proceder à instrução do processo de certificação da DGERT	Obter estatuto de entidade formadora	Atividade em processo	
4.1.1 – Articular com as Delegações, para a criação de uma rede de tertúlias locais.	Regulamento das tertúlias	Atividade não concretizada	
4.2.1 – Proceder à elaboração do Código Deontológico e outros documentos de regulação da profissão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento dos docentes de ética</li> <li>- Sessões de reflexão e auscultação sobre o código junto de profissionais da zona de Castelo Branco e Braga</li> <li>- Colaborar com o Grupo de Formação na organização de 1 ação sobre ética</li> </ul>	<p>Realizaram-se várias reuniões de trabalho para a elaboração do Código Deontológico dos Assistentes Sociais.</p> <p>Nesse sentido foi já redigido um documento draft e enviado a todos os associados, para que se possa desafiar a reflexão e debate a nível nacional e obter um documento que seja um Código Deontológico fruto da vontade de todas/os.</p> <p>Pretende-se que este documento draft seja analisado e debatido em reuniões a realizar por todo o país, com convocatórias a todos os associados das respetivas regiões, estando contudo estas reuniões abertas também a outros Assistentes Sociais interessados em dar os seus contributos.</p>	
<p>4.3.1 – Apoiar o desenvolvimento do <b>Sclínico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalizar o perfil do AS do Sclínico.</li> <li>- Elaborar o perfil do AS do Sclínico para os serviços hospitalares</li> <li>- Elaborar o Manual com conceitos e problemas de aplicação do Sclínico</li> <li>- Iniciar a formação dos profissionais que trabalham nos cuidados primários</li> </ul>	<p>Perfil definido</p> <p>Iniciar o perfil</p> <p>Iniciar o trabalho do Manual</p> <p>Formação iniciada</p> <p><b>(Este projeto sofreu uma reformulação ao longo do ano)</b></p>	<p>Em <b>Julho</b> a APSS foi convocada pelo Coordenador Nacional para a reforma da RNCCI, com o propósito da construção do módulo de registo do AS no Sclínico, para os três níveis de cuidados do SNS e aplicação dos códigos da Classificação Internacional da Funcionalidade.</p> <p>Foram realizadas 10 reuniões no Ministério da Saúde, desde o mês de Julho, prevendo-se a entrega do trabalho no 1º trimestre do próximo ano.</p> <p>O grupo integra elementos do Sclínico do Norte e Centro ( ACES e Hospitais), de um ACES de LVT, da RNCCI, da Pediatria Oncológica, da Saúde Mental e ainda representantes da APSS.</p>	
4.4.1 – Realizar o Congresso Nacional dos Assistentes Sociais	Evento efetuado	Congresso realizado no mês de março	
4.4.2 – Publicar as “Folhas Abertas”	3 edições	Publicadas 3 Folhas Abertas, em maio, julho e dezembro	
<p>4.5.1 – Participar em reuniões e eventos internacionais de interesse para a profissão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião FIAS/Delegados – Islândia</li> <li>- Reuniões da FRA e EAPN</li> <li>- Divulgação do Doc. Pilar Europeu dos Direitos Sociais</li> </ul>	Presença reuniões	<p>Apresentado em julho relatório sobre a reunião de Delegados, realizada na Islândia (Reykjavik), Divulgada entrevista publicada no “Guardian”, aquando da Conferência Europeia da FIAS, em maio 2017; Participação em reunião com quadros da FRA para apresentação de proposta de instrumento de aplicação dos DH a desenvolver pela FIAS; Divulgação do doc. Pilar Europeu dos Direitos Sociais e sua aplicação pelos AS, como recomendação da FIAS, com a realização de conferência com o apoio do Min Seg. Social.</p>	

ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
4.5.2 – Concretizar a apreciação do Relatório Português do Semestre Europeu e apresentar propostas	Parecer elaborado	Atividade concretizada	
4.5.3 – Elaboração de pareceres e incremento das informações disseminadas a nível nacional, sobre as atividades internacionais.		Atividades divulgadas na Folha Aberta	
5.1.1 – Elaborar normas e regras de atuação, que permitam a harmonização de procedimentos a nível administrativo e financeiro.	Processo de aquisição de bens e serviços Processo financeiro	Manual de procedimentos elaborado e aprovado em reunião de Direção.	
5.1.2 – Organizar o acervo documental da APSS e a biblioteca	Inventário realizado	Atividade não concretizada	
5.1.3 – Rever e formalizar os Estatutos da APSS	Estatutos revistos	A meta não foi atingida em 2017 estando o processo em curso	
5.2.1 – Criar condições para rentabilizar e ou otimizar a formação profissional desenvolvida pela APSS, venda de publicações e merchandising	Nº eventos	Foram efetuadas vendas de produtos, livros, publicações e merchandising durante a realização do Congresso Nacional em março, no IPBeja	
5.3.1 – Qualificar e reformular o sítio da APSS	Cumprimento	Processo de aquisição em curso	
5.3.2 – Garantir uma consultadoria técnica na área da comunicação	Consultadoria efetuada	Apoio pro-bono de um jornalista	
5.3.3 – Manter e reforçar através dos meios disponíveis, uma comunicação permanente e adequada com os associados, reportando todas as iniciativas desenvolvidas pela APSS		A APSS mantém uma comunicação regular com todos os associados, através do correio eletrónico, do Facebook e do site na internet, divulgando informações, eventos de interesse para a classe e iniciativas institucionais nacionais e estrangeiras.	
5.3.4 – Atualizar a base de dados de associados da RAM (Delegação da Madeira)	Base atualizada	Atividade não concretizada	

ATIVIDADES	METAS	ANÁLISE DA EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
5.4.1 – Garantir benefícios para os associados	2 Acordos	Concretizado 1 acordo	

### 3 - TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL DO PA 2017



### 4 – ATIVIDADES EXTRA – PLANO

Dado ter-se verificado ao longo do ano, o desenvolvimento de algumas atividades não inscritas inicialmente no Plano de Atividades, mas que se considera de grande importância para a ação global da APSS, entendeu-se oportuno introduzi-las neste relatório, com os resultados conseguidos.

OBJETIVO	ATIVIDADES	ANÁLISE DA EXECUÇÃO
1 – Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e reforçar a presença da APSS no espaço público	Garantir a representações da APSS em grupos de trabalho.	- Conselho Nacional de Saúde Mental .- Plataforma da Sociedade Civil para a Implementação dos Cuidados Continuados de Saúde Mental. - Comissão Acompanhamento da população afetada pelos incêndios.
	Participar em programas de rádio e televisão sobre assuntos diversificados	Foram realizadas várias entrevistas
	Estabelecer contactos com escolas/universidades com o curso de Serviço Social	- Jantar convívio entre Assistentes Sociais e alunos da Universidade dos Açores.
3 - Reforçar a capacidade da APSS, enquanto entidade formadora, difusora de conhecimento e promotora de reflexão sobre a profissão e o seu “agir”.	Grupo Saúde	Elaboração de um documento “Memorando sobre os Assistentes Sociais no Serviço Nacional de Saúde”, entregue ao Secretário de Estado da Saúde, sobre questões e propostas relativas à inserção e regulação do exercício profissional dos AS na Saúde. Organização e realização pela APSS, em 19/05/17, de um Fórum sobre Saúde. Realização de 3 reuniões com as diretoras do Serviço Social dos Hospitais de Lisboa, A APSS tem ainda estado presente em eventos organizados por Universidades, relacionados com a Saúde.
4 - Assegurar a relação com a comunidade profissional, nacional e internacional	Continuar a participar em nome da FIAS Região Europa, na Conferência INGO do Conselho da Europa	
5 - Governação da APSS e sua sustentabilidade	Manter e reforçar através dos meios disponíveis, uma comunicação permanente e adequada com os associados, reportando todas as iniciativas desenvolvidas pela APSS	Lançamento de inquérito por questionário aos Assistentes Sociais da Madeira